



## Cuidar da memória, do futuro e da sustentabilidade: comparar estratégias profissionais

Paula Ochôa<sup>a</sup>, Leonor Gaspar Pinto<sup>b</sup>

<sup>a</sup>CHAM e DH, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal, [poc.paula@gmail.com](mailto:poc.paula@gmail.com)

<sup>b</sup>CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal, [lgpinto@sapo.pt](mailto:lgpinto@sapo.pt)

---

### Resumo

Esta comunicação utiliza o método comparativo para debater as estratégias profissionais necessárias ao sector de Informação-Documentação para garantir o alinhamento de três áreas indissociáveis: a memória, o estudo do futuro e a sustentabilidade. O estudo foi realizado no âmbito do Projeto BPS - Bibliotecas Públicas e Sustentabilidade: Recolha de Evidências da Contribuição para os ODS [Project PLS - Public Libraries and Sustainability: Gathering Evidences of Contribution to SDGs)], desenvolvido na NOVA FCSH, desde 2016. São considerados cinco casos (Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Espanha e Portugal) e quatro documentos estratégicos: *The future now: Canada's libraries, archives, and public memory* (Royal Society of Canada, 2014), *Taking libraries to 2025: the future of libraries report* (LIANZA, 2015), *The future of the LIS profession* (ALIA, 2014) e *Prospectiva 2020: las diez áreas que más van cambiar en nuestras bibliotecas en los próximos años* (Consejo de Cooperación Bibliotecaria. Grupo Estratégico para el Estudio de Prospectiva sobre la Biblioteca en el Nuevo Entorno Informacional y Social, 2014). Os resultados revelam e permitem compreender a importância da realização de estudos prospetivos, destacando ainda os efeitos da sua ausência no caso português.

**Palavras-chave:** Profissão de Informação Documentação, Memória, Estudos do futuro, Sustentabilidade, Método comparativo.

---

### Introdução

A pertinência de um olhar estratégico sobre a profissão de Informação Documentação (ID) que integre a memória, os futuros prováveis e o seu posicionamento sustentável, não é algo inédito e podemos, aliás, afirmar com segurança que tem sido essa a ambição da profissão de ID desde os anos 70, evidenciada por documentos estratégicos da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD), como os vários Manifestos, hoje pouco conhecidos e lembrados entre as novas gerações de profissionais (Ochôa e Pinto, 2013). Parece ser evidente para aqueles e aquelas que se interessam atualmente por estes temas que as memórias da profissão são ainda fragmentadas, não suficientemente sistematizadas, registadas e investigadas, e tendo por base maioritariamente a memória de cada uma das gerações, não se verificando que seja dado especial valor à partilha da memória intergeracional para a construção do futuro (Ochôa e Barata, 2018). Esta lacuna tem fragilizado a profissão e, se não for cuidada, continuará a ter efeitos nefastos, também nos posicionamentos estratégicos face à sustentabilidade e às oportunidades originadas pela Agenda 2030 (ONU, 2015).

Esta necessidade de ligação às estratégias coletivas alicerçadas em organizações, como as associações profissionais, só é possível se estiver suportada na memória profissional coletiva, se esta for suficientemente recordada e estudada (Ochôa e Barata, 2018) e se o seu foco estiver na construção do futuro coletivo (Coerver e Byers, 2011, 2013; Szpunar e Szpunar, 2016) e em estratégias de visibilidade e impacto (Streatfield e Markless, 2011; Henczel, 2016). Para isso, torna-se necessária a

existência de estratégias de pensar o futuro da profissão, usando para o efeito estudos de futuro e metodologias prospetivas (que consideram dados do presente), de cenários (instrumentos usados para ordenar perceções/representações sobre ambientes futuros alternativos -possível ou provável, desejado ou não, sobre as quais as decisões atuais se irão basear), ou estudos de tendências (que utilizam projeções sobre dados do passado). De acordo com Godet (1993) a prospeção facilita a construção coletiva do futuro, visando descobrir as complexas cadeias de causalidades através da sistematização da reflexão coletiva, da antecipação e do pensamento criativo, preparando-se para uma mudança esperada. Os resultados obtidos são importantes para a tomada de decisão e para a formulação de políticas.

Por sua vez, pensar o futuro implica igualmente o envolvimento com a sustentabilidade, a vários níveis:

- No *foco intergeracional*, em geral, e *na partilha da memória*, em particular;
- No *foco do envolvimento e contributos progressivos e cumulativos* de países, comunidades, sectores e respetivas organizações/associações representativas, entre outros *stakeholders*;
- No *foco estratégico internacional*, de que a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) tem sido um exemplo ao nível do trabalho de defesa/promoção (*advocacy*), nomeadamente através dos seus posicionamentos (*IFLA: building strong library associations*, 2012; *IFLA statement on libraries and development*, 2013 e *Lyon Declaration*, 2014).

Assim, no âmbito do projeto de investigação Bibliotecas Públicas e Sustentabilidade: Recolha de Evidências da Contribuição para os ODS (Projeto BPS) [Project PLS - Public Libraries and Sustainability: Gathering Evidences of Contribution to SDGs)], desenvolvido na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH) desde 2016 (Pinto e Ochôa, 2017), foi dada particular atenção às questões relativas ao planeamento de ações estratégicas e ao estudo da sua eficácia em bibliotecas públicas, usando como ponto de partida de reflexão os estudos de Ignatow (2011) sobre os efeitos da globalização nas bibliotecas públicas e um outro trabalho realizado por este autor em colaboração (Ignatow et al., 2012) sobre o desenvolvimento do capital social em três países em desenvolvimento. Para o efeito, foi realizado um levantamento de estudos a nível internacional que ajudassem a melhor compreender e, dessa forma, consolidar a estratégia nacional. Posteriormente, já no decorrer de 2018, os resultados obtidos foram articulados com dois contextos de investigação-ação direcionados para a promoção do papel das bibliotecas na promoção do desenvolvimento sustentável: por um lado, no âmbito da colaboração que, desde 2017, a equipa de investigação mantém com o ENSULIB - Grupo Especial de Interesse sobre Ambiente, Sustentabilidade e Bibliotecas da IFLA; e, por outro, no quadro do Projeto Bibliotecas para o Desenvolvimento e a Agenda 2030 da ONU, uma iniciativa da BAD em articulação com a IFLA (International Advocacy Programme) para valorização do contributo das bibliotecas portuguesas para o desenvolvimento sustentável a nível local, regional e nacional.

Na esteira do pensamento de Maria de Lurdes Pintasilgo sobre a necessidade de estabelecer políticas com base no *cuidar* e na inerente necessidade de *prestar atenção*, mais do que focalizar na organização, planeamento, gestão e previsão, defendemos que os problemas devem ser equacionados a longo prazo, imaginando e construindo os possíveis cenários em vez de encarar o futuro enquanto visão do percurso linear do presente (ONU. Comissão Independente sobre a População e a Qualidade de Vida, 2017).

Na equação do futuro, sustentabilidade e memória constituem os sedimentos dinâmicos da construção do presente e desse futuro que queremos e devemos cuidar. Tendo por base estas premissas, esta comunicação pretende contribuir para o debate em curso sobre a sustentabilidade, nomeadamente

sobre as formas de promover o envolvimento dos/as profissionais, ilustrando a importância das estratégias associativas prospetivas para a melhoria da dinâmica do sector ID em Portugal.

## Método

Visando contribuir para uma reflexão estratégica sobre o sector ID e os/as seus/suas profissionais e, na esteira de Lohr (2012), concorrer para a revitalização dos estudos comparativos na profissão, a metodologia que suporta o estudo é, essencialmente, de índole qualitativa, fundamentada na comparação de várias estratégias profissionais a nível internacional. Sendo uma metodologia escassamente refletida na investigação mais recente no sector ID, deve aqui ser realçado não existir um consenso em Ciências Sociais (Ragin, 1987; Cais, 1997; Landman, 2008; Wildemuth, 2009) sobre se o método comparativo deve ser considerado um subcampo distinto ou uma metodologia (Pickard, 2007; Lohr, 2011). Apesar disso, assiste-se a uma fase de renovação do interesse pela sua aplicação (Hantrais, 2009; Blute e Armstrong, 2011), sendo já longa a tradição deste tipo de estudos no sector biblioteconómico, como os realizados desde a década de 1960 por Hassenforder (1967), Collings (1971), Harvey (1977), Danton (1973), Parker (1974), Fosket (1976), Krzys e Ritton (1982) Bliss (1993a e b), Vitiello (1996) e, mais recentemente, a sua redescoberta e defesa por Kesselman e Weintraub (2004), Dalbello (2008, 2009), Beck e Manuel (2008), Liu (2008), Connaway e Powell (2010) e Lohr (2010, 2014).

Na visão de Danton (1973), a linha de investigação comparativa pode ser caracterizada pela análise sistémica do sector, nalguns aspetos ou problemas, comparando com outras realizadas a nível nacional, nos seus contextos sociopolíticos, económicos culturais ou históricos, visando compreender e explicar as semelhanças e diferenças encontradas. Para este autor, um estudo comparativo deve cruzar temas, comparar fenómenos observados, explicar as diferenças, desenhar conclusões e possíveis generalizações e estabelecer princípios estratégicos. A esta caracterização deve ainda ser acrescentado o valor epistemológico, ao nível da metateoria (Lohr, 2014).

No caso da tipologia de comparação escolhida - entre unidades diferentes (países, associações profissionais ou similares) - optou-se por incluir dois formatos:

- a utilização da comparação para identificar características comuns que permitam especificar a estratégia relativa ao fenómeno a estudar, neste caso a memória, o futuro e a sustentabilidade, com o objetivo de descobrir processos estratégicos comuns;
- a utilização da comparação com o objetivo de identificar os elementos estratégicos opostos.

Para a obtenção destes dados, foram consultadas várias fontes institucionais e, na análise da visão do futuro, foram utilizados quatro estudos:

- *The future now: Canada's libraries, archives, and public memory* (Royal Society of Canada, 2014).
- *Taking libraries to 2025: The future of libraries report* (LIANZA, 2015).
- *The future of the LIS profession* (ALIA, 2014).
- *Prospectiva 2020: las diez áreas que más van cambiar en nuestras bibliotecas en los próximos años*. (Consejo de Cooperación Bibliotecaria. Grupo Estratégico para el Estudio de Prospectiva sobre la Biblioteca en el Nuevo Entorno Informacional y Social, 2014).

Dermer, Campbell-Meier e Seto (2017), no seu artigo sobre o futuro da profissão e as formas como as associações profissionais o interpretam, usaram igualmente alguns destes estudos numa comparação internacional, mas recorrendo a uma outra perspetiva: «By analysing the 'Future of Libraries' (FoL) projects with a sensemaking perspective, we have assumed that each association/organization recognized a crisis event, and was engaged in meaning creation in response to that event» (p.322). A

sua análise tem como objetivo a identificação das preocupações subjacentes aos estudos realizados, comparando-as. Os autores realçam a importância da responsabilidade das associações profissionais na construção da identidade profissional e nas formas de defesa da profissão na constante negociação e reconhecimentos profissionais, visíveis também na história da profissão nos vários países.

Na análise comparativa que realizámos foram construídos três grupos de variáveis (Quadro 1). O primeiro grupo de variáveis, denominado *Antecedentes*, identifica os elementos que ajudam a compreender as opções e posicionamentos estratégicos. No segundo grupo, denominado *Alinhamento*, são identificados os mecanismos de alinhamento, tais como a capacidade estratégica das associações e os seus resultados quanto ao alinhamento entre memória, futuro e sustentabilidade. O terceiro grupo - *Intervenção e estratégias* - compreende as variáveis referentes às associações nas áreas dos estudos do futuro e sustentabilidade da profissão.

ESTUDOS	Antecedentes	Alinhamento	Intervenção e estratégias das associações
CANADÁ <i>The future now: Canada's libraries, archives, and public memory</i> (Royal Society of Canada, 2014).	A confiança do povo canadiano nas instituições enquanto pilares da <b>memória coletiva</b> caracterizam o posicionamento que os/as bibliotecários/as ocupam na sociedade.	- Estratégico. - Envolvimento de <i>stakeholders</i> no futuro e na sustentabilidade da profissão e do sector. - Capacidade de interpretação das mudanças no meio envolvente. Royal Society of Canada com papel agregador da visão aliando passado, memória e futuro.	- Existência de uma variedade de estudos prospetivos. - Audição frequente de outras partes interessadas e gestão estratégica dos relacionamentos. - Capacidade de reagir às oportunidades usando a memória coletiva aliado à criação do futuro. - Advocacy Agenda 2030.
NOVA ZELANDIA <i>Taking libraries to 2025: The future of libraries report</i> (LIANZA, 2015).	A construção coletiva do futuro do sector constitui o traço marcante da associação com larga implementação no país.	- Estratégico. - Envolvimento de profissionais no futuro do sector. - Capacidade de interpretação das mudanças no meio envolvente e capacidade mobilizadora dos profissionais. - O papel da memória não é realçado.	- Existência de estudos do futuro regulares permite traçar a estratégia a médio prazo. - Alianças com parceiros variados. Defesa e alinhamento com Agenda 2030 através do <i>Statement of Intent: We will strengthen the impact of Pacific libraries to better support the needs of Pacific communities through collaborative networking and advocacy.</i>
AUSTRALIA <i>The future of the LIS profession</i> (ALIA, 2014).	O conhecimento do sector profissional, especialmente as características sociodemográficas e a escolha da profissão enquanto segunda carreira, são a base da <b>reflexão do futuro da profissão. As circunstâncias exigem pensamento estratégico para alterar as condições atuais.</b>	- Envolvimento dos/as profissionais no futuro e na sustentabilidade da profissão. - Capacidade de interpretação das mudanças no meio envolvente. - O papel da memória é pouco realçado.	- Existência de estudos prospetivos regulares permite criar a visão do futuro coletivo. - Capacidade de por em articulação entidades-chave para museus, bibliotecas e arquivos. - Defesa e alinhamento com Agenda 2030.
ESPANHA <i>Prospectiva 2020: las diez áreas que más van cambiar en nuestras bibliotecas en los próximos años.</i> (Consejo de Cooperación Bibliotecaria, 2014).	A existência de um órgão dedicado aos estudos prospetivos em bibliotecas caracteriza a importância atribuída à construção de estratégias que têm por base o <b>olhar coletivo.</b>	- Estratégico. - Envolvimento de profissionais no futuro a curto prazo do sector. - Capacidade de interpretação das mudanças no meio envolvente. - O papel da memória não é particularmente realçado.	- Existência de estudos prospetivos regulares como pilar de posicionamento estratégico. - Metodologia de <i>think tank</i> . - Alinhamento com a Agenda 2030 no II Plan Estratégico (2016-2018).

**Quadro 1:** Comparação de estratégias profissionais

## Resultados e Discussão

Para além das diferenças históricas, culturais e profissionais existentes entre os países e as associações estudadas, parece-nos importante realçar os seguintes aspetos identificados na comparação realizada:

- Os resultados revelam um maior alinhamento estratégico das associações profissionais não europeias (fruto de uma mais forte implantação associativa nesses países), planeamento estratégico assente em *think tanks* e audição frequente de outras partes interessadas.
- A existência de uma diversidade de estudos e a sua regularidade e divulgação demonstram a importância da investigação prospetiva e dos estudos de futuro enquanto alicerces das estratégias, não só para o futuro da profissão, mas principalmente para o desenvolvimento de competências de gestão estratégica entre os seus membros.
- A capacidade de interpretação das mudanças no meio envolvente assume especial importância e surge aliada à capacidade de reagir às oportunidades à escala mundial e multinível, como é o caso da Agenda 2030.
- O papel da memória assume ainda um papel diferenciado em cada um dos estudos, revelando que há a necessidade de desenvolver uma visão integradora das três dimensões.
- A distância destas dinâmicas do caso português, nas quais se realça a ausência de estudos prospetivos, origina um irremediável atraso na criação de posicionamentos estratégicos rápidos, podendo considerar-se que sobre ele paira a ameaça de só restar o desenvolvimento de estratégias reativas, tendo por base a inspiração nos casos e boas práticas internacionais.

## Conclusão

No momento em que se assiste a um desenvolvimento do interesse dos vários agentes sociais pelas estratégias ligadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento sustentável, parecem estar reunidas as condições para as associações profissionais ocuparem um novo lugar: o de *cuidar* ativamente da salvaguarda da memória profissional, do pensamento estratégico sobre o futuro e da garantia da sustentabilidade da profissão e do sector.

## Referências bibliográficas

- Australian Library and Information Association (2014) - *Future of the Library and Information Science Profession: Library and Information Professionals*. Canberra: ALIA.
- Beck, S. E.; Manuel, K. (2008) - *Practical research methods for librarians and information professionals*. New York: Neal-Schuman.
- Bliss, N. J. (1993a) - The emergence of international librarianship as a field. *Libri*. V. 43, N.1 (1993), p. 39-52.
- Bliss, N. J. (1993b) - International librarianship: a bibliometric analysis of the field. *International Information & Library Review*. V. 25, N. 2 (1993), p. 93-107.
- Blute, M.; Armstrong, P. (2011) - The reinvention of grand theories of the scientific/scholarly process. *Perspectives on Science*. Vol. 19, N. 4 (2011) p. 391-425.
- Cais, J. (1997) - *Metodología del análisis comparativo*. Madrid: Centro Investigaciones Sociológicas, 1997.
- Coerver, H., Byers, M. (2011) - *Race for Relevance: 5 Radical Changes for Associations*. Washington: ASAE: The Center for Association Leadership.

- Coerver, H.; Byers, M. (2013) - *Road to relevance: 5 strategies for competitive associations*. Washington, DC: ASAE - The Center for Association Leadership.
- Collings, D. G. (1971) - Comparative librarianship. In Kent, A.; Lancour, H. (Eds.) *Encyclopedia of library and information science*. New York: Marcel Dekker. V.5, p.492-502.
- Connaway, L. S.; Powell, R. R. (2010) - *Basic research methods for librarians*. 5<sup>th</sup> ed. Santa Barbara: Libraries Unlimited, 2010.
- Consejo de Cooperación Bibliotecaria. Grupo Estratégico para el Estudio de Prospectiva sobre la Biblioteca en el Nuevo Entorno Informacional y Social (2014). *Prospectiva 2020: las diez áreas que más van cambiar en nuestras bibliotecas en los próximos años*. Consejo de Cooperación Bibliotecaria. [Consult. 26 jul. 2018]. Disponible em: <http://hdl.handle.net/10421/7460>
- Dalbello, M. (2008) - Cultural dimensions of digital library development: part I: theory and methodological framework for a comparative study of the cultures of innovation in five European national libraries. *Library Quarterly*. V. 78, N. 4 (2008) p. 355-395.
- Dalbello, M. (2009) - Cultural dimensions of digital library development: part II: the cultures of innovation in five European national libraries (narratives of development), *Library Quarterly*. V. 79, N. 1 (2009) p. 1-72.
- Danton, J. P. (1973) - *The dimensions of comparative librarianship*. Chicago: American Library Association.
- Danton, J. P. (1977) - Definitions of comparative and international library science. In Harvey, J. F. (Ed.) - *Comparative and international library science*. Metuchen, NJ: Scarecrow Press. p. 3-14.
- Denzin, N. K.; Lincoln, Y. S. (Eds.) (1994) - *Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks (CA); London: Sage.
- Dorner, D.; Campbell-Meier, J.; Seto, I. (2017) - Making sense of the future of libraries. *IFLA Journal*. V. 43, N. 4 (2017) p. 321-334.
- Foskett, D. J. (Ed.) (1976) - *Reader in comparative librarianship*. Englewood (Colorado): Information Handling Services.
- Godet, M. (1993) - *Manual de prospectiva estratégica: da antecipação à acção*. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- Hantrais, L. (2009) - *International comparative research: theory, methods and practice*. Basingstoke: Palgrave Macmillan.
- Harvey, J. F. (Ed.) (1977) - *Comparative and international library science*. Metuchen (NJ): Scarecrow Press.
- Hassenforder, J. (1967) - *Développement comparé des bibliothèques publiques en France, en Grande-Bretagne et aux États-Unis dans la seconde moitié du XIX<sup>e</sup> siècle (1850-1914)*. Paris: Cercle de la Librairie.
- Henczel, S. (2016) - Understanding the impact of national library association membership: Strengthening the profession for sustainability. Paper presented at the 8<sup>th</sup> *Qualitative and Quantitative Methods in Libraries International Conference (QQML)*, University of London, London.
- Kesselman, M.A.; Weintraub, I. (Eds.) (2004) - *Global librarianship*. New York: Marcel Dekker.
- Krzsyz, R.; Litton, G. (1982) - *World librarianship: a comparative study*. New York: Marcel Dekker.

International Federation of Library Associations and Institutions (2012) – *Building strong library associations: impact report 2012*. [Consult. 13 abr. 2018]. Disponível em [http://www.ifla.org/files/assets/alp/BSLA/impactreport/IFLA\\_BSLA\\_impactreport\\_2012.pdf](http://www.ifla.org/files/assets/alp/BSLA/impactreport/IFLA_BSLA_impactreport_2012.pdf).

International Federation of Library Associations and Institutions (2013) – *IFLA statement on libraries and development*, 2013. [Consult. 13 abr. 2018]. Disponível em [https://www.ifla.org/files/assets/alp/statement\\_on\\_libraries\\_and\\_development.pdf](https://www.ifla.org/files/assets/alp/statement_on_libraries_and_development.pdf).

Ignatow, G. (2011) -What has globalization done to developing countries' public libraries? *International Sociology*. V. 26, N. 6 (2011) p. 746-768.

Ignatow, G. [et al.] (2012) - Public libraries and democratization in three developing countries: exploring the role of social capital. *Libri*. Vo. 62, N. 1 (2012) p.67-80.

Landman, T. (2008) - *Issues and methods in comparative politics: an Introduction*. 3rd ed. London: Routledge.

Lawal, I. O. (2008) - *Library and Information Science research in the 21st century: a guide for practising librarians and students*. Oxford: Chandos Publishing.

Library and Information Association of New Zealand (2015) – *Future of libraries summit report*. Auckland: LIANZA.

*Lyon Declaration on Access to Information and Development* (2014). [Consult. 13 abr. 2018]. Disponível em <https://www.lyondeclaration.org/>.

Liu, Y. Q. (2008) - Introducing an international cooperative research method employed in cross-country studies in information and library science. In Liu, Y. Q.; Cheng, X. (Eds.) - *International and comparative studies in Information and Library Science: a focus on the United States and Asian countries*. Lanham, MD: Scarecrow Press. p. 31-36.

Lor, P. J. (2010) - International and comparative Librarianship. In Bates, M. J.; Maack, M. N. (Eds.) - *Encyclopedia of Library and Information Science*. 3rd ed.. London: Taylor and Francis. V. 4, p. 2847-2855.

Lor, P. J.; Britz, J. J. (2010) - Internationalization of LIS education: practical partnerships and conceptual challenges”. Paper presented at the *IFLA-ALISE-EUCLID Preconference on Cooperation and Collaboration in Teaching and Research: Trends in Library and Information Studies Education*, Swedish School of Library and Information Science, Borås, Sweden, 8-9 August 2010. [Consult. 12 abr. 2018]. Disponível em <http://conf.euclidlis.eu/index.php/IFLA2010/IFLA2010/paper/view/1/6>.

Lor, P. J. (2012) - Towards excellence in international and comparative research in library and information science. Introductory paper for the IFLA LTR/SET Open Session “International and comparative librarianship: toward valid, relevant and authentic research and education”, at the *IFLA World Library and Information Congress*, Helsinki, Finland, Monday 13 August 2012. [Consult. 12 abr. 2018]. Disponível em <http://conference.ifla.org/sites/default/files/files/papers/wlic2012/105-lor-en.pdf>.

Lor, P. J. (2014) - Revitalizing comparative library and information science: theory and metatheory. *Journal of Documentation*. V. 70, N. 1 (2014) p.25-51. <https://doi.org/10.1108/JD-10-2012-0129>.

Ochôa, P.; Pinto, L. G (2013) – *Relembrar o Manifesto BAD 1974: balanço do crescimento e mudança estrutural da profissão de bibliotecário*. Texto não publicado - Menção Honrosa Prémio Raul Proença 2012 [[http://apbad.pt/Downloads/Edicoes/ata\\_unica\\_PRP\\_edicao\\_2012](http://apbad.pt/Downloads/Edicoes/ata_unica_PRP_edicao_2012)].

- Ochôa, P.; Barata, P. (2018, submetido) – O direito a ser lembrado: memória e espaço biográfico da profissão de informação documentação. *Páginas A & B*.
- ONU. Comissão Independente sobre a População e a Qualidade de Vida (2017) – *Cuidar o futuro: um programa radical para viver melhor*. Ed. comemorativa. Lisboa: Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.
- Parker, J. S. (1974) - International librarianship – a reconnaissance. *Journal of Librarianship*. V. 6, N. 4 (1974) p. 219-232.
- Pickard, A. J. (2007) - *Research methods in information*. London: Facet Publishing.
- Pinto, L. G; Ochôa, P. (2017) - Public libraries' contribution to Sustainable Development Goals: gathering evidences and evaluating practices. Paper presented at: *IFLA WLIC 2017 – Wrocław, Poland – Libraries. Solidarity. Society*. in Session 190 - Public Libraries, Environment, Sustainability and Libraries SIG, 2017. [Consult. 20 mar. 2018]. Disponível em <http://library.ifla.org/1946/>
- Ragin, C. C. (1987) - *The comparative method: moving beyond qualitative and quantitative strategies*. Berkeley: University of California Press.
- Royal Society of Canada Expert Panel (2014). *The future now: Canada's Libraries, Archives, and Public Memory*. Ottawa: Royal Society of Canada.
- Streatfield, D.; Markless, S. (2011) - Impact evaluation, advocacy and ethical research: some issues for national strategy development? *Library review*. Vol. 60, N. 4 (2011) p. 312-327.
- Szpunar, P. M.; Szpunar, K. K. (2016) – Collective future thought: concept, function, and implications for collective memory studies. *Memory Studies*. V. 9, N. 4 (2016) p. 376–389.
- Vitiello, G. (1996) - Che cos'è la biblioteconomia comparata? In Vitiello, G. - *Le biblioteche europee nella prospettiva comparata*. Ravenna: Longo. p.11-34.
- Wildemuth, B. M. (2009) - *Applications of social research methods to questions in Information and Library Science*. Westport: Libraries Unlimited.